

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

05 DE JANEIRO  
DE 1892

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGÃO REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO III CAPITAL Mez. . . . 18000  
Anno . . . 10800  
Folha avulsa 60 rs.

Terça-feira, 5 de Janeiro de 1892

ESCRITÓRIO E REDAÇÃO RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS N.º Semestre . . . 18000  
INTERIOR Anno . . . 13800  
Editaes, linha 100 rs.

N.º 426

ESTADO DO PARAHYBA

## Pro veritate

Nenhum homem por mais altamente colocado que esteja, nenhuma força por mais possa que ostente, nenhum sophisma por mais meticuloso e insinuante que seja, poderá jamais apresentar-se e impôr-se à consciência humana torcendo ou desvirtuando ou negando a verdade.

Todos temos o dever infindável de conformar nossas ações pelos princípios de moral publica, temos o dever da lealdade e sinceridade com todos os nossos concidadãos, aumentando-nos a essa obrigação, se alguma lei moral for susceptível de modificação, quando se trata das relações de poderes públicos com os membros da sociedade, adstritas ao cumprimento das normas prescriptas e as determinações de quem de direito.

No tribunal da consciência, como no tribunal da opinião publica todo o cidadão deve responder pelas ações que praticar, não pelo leito sol nem um pretexto fugir ou derivar a responsabilidade, que lhe compete, sob pena de incorrer nos castigos que o código da honra e da dignidade inflingem aos que assim procedem.

Com grande passo de toda a população desta cidade, dos que foram comparsas e espectadores da cena representada em Palácio na noite de 31 de Dezembro, — a Junta Governativa que se aposou ilegalmente do Governo do Estado nas comunicações oficiais que está fazendo diz ter sido deposto o Governador Venâncio Neiva, quando a verdade única verdadeira que todos presenciam e que ninguém ousará contestar foi a imposição e intimação feita ao 1.º Vice-Governador em exercício Desembargador Manoel da Fonseca Xavier de Andrade que com toda a hombridade, energia e civismo que o caracterizam defendeu o posto que lhe tinha sido conferido pelo povo parahybano, appellando de balde para quem tinha o dever de manter o princípio da autoridade constituida, obedecendo ao que impõe a Constituição da República.

Qual o fim de querer se desvirtuar a verdade parecendo fugir-se à responsabilidade directa d'aqueles factos? Qual o fim?

Ainda das conveniências menos confessáveis, acima das combinações e machinacões está o princípio eterno da justiça e da verdade reflectindo a sua luz forte e santa na consciência pública.

Protestamos, pois, em nome da dignidade do povo parahybano contra o falsoamento dos factos de 31 de Dezembro.

## GAZETILHA

Expediente do Governo  
Deixamos ainda hoje do publicar o expediente do governo por não ter sido encaminhado pela secretaria.

## Para constar

Somos informados de que continua a ser guardada por uma força de linha a estação Telegraphica, e o que parece mais grave que todos os telegramas são abertos por um oficial ali postado para esse fim, sendo somente expelidos os que são convencionados aos interesses da Janta.

Nenhum comentário fizemos sobre isso; apenas registramos o facto para constar e para constar.

## Breve Notícia sobre a Parahyba

(Do Jornal do Comércio)

(Conclusão)

De fato, muito diversa era a sua existência o mundo de vida nesses primeiros tempos.

Constantemente à cavalo o vaqueiro tinha necessidade de sair para todo o dia, ora em uma direção, ora em outra dos vastos territórios que dominava. Era um perigo a outro não foi e non podia ser o modo de apesarar o seu risco, entregando os imponentes recursos naturais dessa terra virgem.

A sua destreza nos exercer os equinos não era tanta de matar-lhe e matar-lhe, nos campos abertos, como nas cerradas catinhas, no cálculo de um novilho barbatão.

Não havia astúcia vencida pela bravura que não podesse ser vencida pelo cavaleiro, o qual, mantendo-se em posição horizontal, com a cabeça apoiada no pescoço do seu amestrado cavalo de fabrica, e seguindo por uma extremidade a agilhada de três metros de comprimento, acabava sempre por lançá-la por terra.

Aquela era motivada por uma forte e rápido impulso lateral que o vaqueiro dava; ou puxando na cauda de rez, ou por meio do ferrão de sua agulhada—quêda de varas; e quando o impulso era tal que, na perda do equilíbrio, a rez girava sobre o lombo, chamava—virar o moçotó—e essa grande prova de destreza fazia o orgulho desses centauros.

Também no mais elevado grau de desenvolvimento os sentidos da vista e audição. Rastejando, viam signos imperceptíveis, seguiam com segurança uma pista invisível para qualquer outra pessoa; e distinguiam os mais leves ruídos, determinando exactamente a distância e direção de onde partiam, e os animais que o faziam.

Para semelhante modo de vida só era adaptada a raça americana; a africana era inteiramente incapaz; e por isto que a maior parte do pessoal de uma fazenda era de raça indígena; havendo somente para o serviço doméstico, nas principais, entre os escravos de fabrica algumas africanas.

Cada fazenda constituindo um núcleo de população isolada, representada pelos portuguezes conquistadores e pelos cariris subjugados; dessa convivência não podia deixar de nascer relações especiais, usos e costumes próprios. O colono português ou fazendeiro, apesar do seu orgulho de raça superior, exigindo ário submissor tratamento de meu amo, sentiu contudo que devia desto robusto filho das selvas para todos os arriscados serviços da vida sertaneja; e que sem o seu concurso não poderia contar com a boa administração e prosperidade de suas propriedades.

A primeira hora na noite era a escolhida para a reunião do amo e vaqueiros; estes comunicavam os trabalhos feitos no dia e combinavam os que se tornavam mais urgentes para o seguinte; entre os quais muitas vezes provavelmente a cada dia, o maior inimigo da criação nesses tempos: o neste ponto o arrejo do primitivo sertanejo tornou-se primitivo.

O imigrador da Rússia apareceu ao meio do espetáculo.

Essas facanhas cynegéticas que a tradição tem conservado, para muitos passaram já como fábulas pela sua inversa similitude, a ponto de ser usada a expressão de-história de onça—como sinônimo de um conto imaginário ou de uma mentira.

Entretanto, a geração actual reconhece, seu descrença, mais elevada capacidade física em seus antepassados, o que é por ela atribuída unicamente à alimentação: «Naquele tempo, dizem, batia-se corredor no almoço, no jantar e na ceia,» alludindo ao grande consumo de carne que havia nas fazendas.

De fato, assim era: as matrancas, nome que especialmente dão às rezes mortas para o consumo, sucediam-se à mitral; e em qualquer das collagens do dia era enorme a depreciação da carne para o preço de farinha de mandioca ou de milho.

O italiano dos ossos era o que mais apreciava da matraca para ser considerada entre todas as comidas, como é que dava mais vigor; e nessas occasões por meio de uma pedra polida ou de um cesto de madeira polida repetidas vezes na cabeça do corredor, que é o osso do brigo partido em duas partes; era-se depois a face de ponta e deixava-se o osso despejar ate os últimos pingos toda a graxa que era dividida entre os convivas, ou então juntava-se toda ella em um prato, sendo misturada em repartida para ser servida como sobremesa.

Era essa alimentação especial, digna dos heróis de Homero, que os velhos sertanejos de hoje sempre se referem, quando dizem: «o café e o churrasco é perder a gente de hoje.»

A sua destreza nos exercer os equinos não era tanto de matar-lhe e matar-lhe, nos campos abertos, como nas cerradas catinhas, no cálculo de um novilho barbatão.

Não havia astúcia vencida pela bravura que não podesse ser vencida pelo cavaleiro, o qual, mantendo-se em posição horizontal, com a cabeça apoiada no pescoço do seu amestrado cavalo de fabrica, e seguindo por uma extremidade a agilhada de três metros de comprimento, acabava sempre por lançá-la por terra.

Aquela era motivada por uma forte e rápido impulso lateral que o vaqueiro dava; ou puxando na cauda de rez, ou por meio do ferrão de sua agulhada—quêda de varas; e quando o impulso era tal que, na perda do equilíbrio, a rez girava sobre o lombo, chama—virar o moçotó—e essa grande prova de destreza fazia o orgulho desses centauros.

Também no mais elevado grau de desenvolvimento os sentidos da vista e audição. Rastejando, viam signos imperceptíveis, seguiam com segurança uma pista invisível para qualquer outra pessoa; e distinguiam os mais leves ruídos, determinando exactamente a distância e direção de onde partiam, e os animais que o faziam.

Para semelhante modo de vida só era adaptada a raça americana; a africana era inteiramente incapaz; e por isto que a maior parte do pessoal de uma fazenda era de raça indígena; havendo somente para o serviço doméstico, nas principais, entre os escravos de fabrica algumas africanas.

Cada fazenda constituindo um núcleo de população isolada, representada pelos portuguezes conquistadores e pelos cariris subjugados; dessa convivência não podia deixar de nascer relações especiais, usos e costumes próprios. O colono português ou fazendeiro, apesar do seu orgulho de raça superior, exigindo ário submissor tratamento de meu amo, sentiu contudo que devia desto robusto filho das selvas para todos os arriscados serviços da vida sertaneja; e que sem o seu concurso não poderia contar com a boa administração e prosperidade de suas propriedades.

A primeira hora na noite era a escolhida para a reunião do amo e vaqueiros; estes comunicavam os trabalhos feitos no dia e combinavam os que se tornavam mais urgentes para o seguinte; entre os quais muitas vezes provavelmente a cada dia, o maior inimigo da criação nesses tempos: o neste ponto o arrejo do primitivo sertanejo tornou-se primitivo.

O imigrador da Rússia apareceu ao meio do espetáculo.

Essas facanhas cynegéticas que a tradição tem conservado, para muitos passaram já como fábulas pela sua inversa similitude, a ponto de ser usada a expressão de-história de onça—como sinônimo de um conto imaginário ou de uma mentira.

Entretanto, a geração actual reconhece, seu descrença, mais elevada capacidade física em seus antepassados, o que é por ela atribuída unicamente à alimentação: «Naquele tempo, dizem, batia-se corredor no almoço, no jantar e na ceia,» alludindo ao grande consumo de carne que havia nas fazendas.

De fato, assim era: as matrancas, nome que especialmente dão às rezes mortas para o consumo, sucediam-se à mitral; e em qualquer das collagens do dia era enorme a depreciação da carne para o preço de farinha de mandioca ou de milho.

O italiano dos ossos era o que mais apreciava da matraca para ser considerada entre todas as comidas, como é que dava mais vigor; e nessas occasões por meio de uma pedra polida ou de um cesto de madeira polida repetidas vezes na cabeça do corredor, que é o osso do brigo partido em duas partes; era-se depois a face de ponta e deixava-se o osso despejar ate os últimos pingos toda a graxa que era dividida entre os convivas, ou então juntava-se toda ella em um prato, sendo misturada em repartida para ser servida como sobremesa.

Era essa alimentação especial, digna dos heróis de Homero, que os velhos sertanejos de hoje sempre se referem, quando dizem: «o café e o churrasco é perder a gente de hoje.»

A sua destreza nos exercer os equinos não era tanto de matar-lhe e matar-lhe, nos campos abertos, como nas cerradas catinhas, no cálculo de um novilho barbatão.

Não havia astúcia vencida pela bravura que não podesse ser vencida pelo cavaleiro, o qual, mantendo-se em posição horizontal, com a cabeça apoiada no pescoço do seu amestrado cavalo de fabrica, e seguindo por uma extremidade a agilhada de três metros de comprimento, acabava sempre por lançá-la por terra.

Aquela era motivada por uma forte e rápido impulso lateral que o vaqueiro dava; ou puxando na cauda de rez, ou por meio do ferrão de sua agulhada—quêda de varas; e quando o impulso era tal que, na perda do equilíbrio, a rez girava sobre o lombo, chama—virar o moçotó—e essa grande prova de destreza fazia o orgulho desses centauros.

Também no mais elevado grau de desenvolvimento os sentidos da vista e audição. Rastejando, viam signos imperceptíveis, seguiam com segurança uma pista invisível para qualquer outra pessoa; e distinguiam os mais leves ruídos, determinando exactamente a distância e direção de onde partiam, e os animais que o faziam.

Para semelhante modo de vida só era adaptada a raça americana; a africana era inteiramente incapaz; e por isto que a maior parte do pessoal de uma fazenda era de raça indígena; havendo somente para o serviço doméstico, nas principais, entre os escravos de fabrica algumas africanas.

Cada fazenda constituindo um núcleo de população isolada, representada pelos portuguezes conquistadores e pelos cariris subjugados; dessa convivência não podia deixar de nascer relações especiais, usos e costumes próprios. O colono português ou fazendeiro, apesar do seu orgulho de raça superior, exigindo ário submissor tratamento de meu amo, sentiu contudo que devia desto robusto filho das selvas para todos os arriscados serviços da vida sertaneja; e que sem o seu concurso não poderia contar com a boa administração e prosperidade de suas propriedades.

A primeira hora na noite era a escolhida para a reunião do amo e vaqueiros; estes comunicavam os trabalhos feitos no dia e combinavam os que se tornavam mais urgentes para o seguinte; entre os quais muitas vezes provavelmente a cada dia, o maior inimigo da criação nesses tempos: o neste ponto o arrejo do primitivo sertanejo tornou-se primitivo.

O imigrador da Rússia apareceu ao meio do espetáculo.

Essas facanhas cynegéticas que a tradição tem conservado, para muitos passaram já como fábulas pela sua inversa similitude, a ponto de ser usada a expressão de-história de onça—como sinônimo de um conto imaginário ou de uma mentira.

Entretanto, a geração actual reconhece, seu descrença, mais elevada capacidade física em seus antepassados, o que é por ela atribuída unicamente à alimentação: «Naquele tempo, dizem, batia-se corredor no almoço, no jantar e na ceia,» alludindo ao grande consumo de carne que havia nas fazendas.

De fato, assim era: as matrancas, nome que especialmente dão às rezes mortas para o consumo, sucediam-se à mitral; e em qualquer das collagens do dia era enorme a depreciação da carne para o preço de farinha de mandioca ou de milho.

O italiano dos ossos era o que mais apreciava da matraca para ser considerada entre todas as comidas, como é que dava mais vigor; e nessas occasões por meio de uma pedra polida ou de um cesto de madeira polida repetidas vezes na cabeça do corredor, que é o osso do brigo partido em duas partes; era-se depois a face de ponta e deixava-se o osso despejar ate os últimos pingos toda a graxa que era dividida entre os convivas, ou então juntava-se toda ella em um prato, sendo misturada em repartida para ser servida como sobremesa.

Era essa alimentação especial, digna dos heróis de Homero, que os velhos sertanejos de hoje sempre se referem, quando dizem: «o café e o churrasco é perder a gente de hoje.»

A sua destreza nos exercer os equinos não era tanto de matar-lhe e matar-lhe, nos campos abertos, como nas cerradas catinhas, no cálculo de um novilho barbatão.

Não havia astúcia vencida pela bravura que não podesse ser vencida pelo cavaleiro, o qual, mantendo-se em posição horizontal, com a cabeça apoiada no pescoço do seu amestrado cavalo de fabrica, e seguindo por uma extremidade a agilhada de três metros de comprimento, acabava sempre por lançá-la por terra.

Aquela era motivada por uma forte e rápido impulso lateral que o vaqueiro dava; ou puxando na cauda de rez, ou por meio do ferrão de sua agulhada—quêda de varas; e quando o impulso era tal que, na perda do equilíbrio, a rez girava sobre o lombo, chama—virar o moçotó—e essa grande prova de destreza fazia o orgulho desses centauros.

Também no mais elevado grau de desenvolvimento os sentidos da vista e audição. Rastejando, viam signos imperceptíveis, seguiam com segurança uma pista invisível para qualquer outra pessoa; e distinguiam os mais leves ruídos, determinando exactamente a distância e direção de onde partiam, e os animais que o faziam.

Para semelhante modo de vida só era adaptada a raça americana; a africana era inteiramente incapaz; e por isto que a maior parte do pessoal de uma fazenda era de raça indígena; havendo somente para o serviço doméstico, nas principais, entre os escravos de fabrica algumas africanas.

Cada fazenda constituindo um núcleo de população isolada, representada pelos portuguezes conquistadores e pelos cariris subjugados; dessa convivência não podia deixar de nascer relações especiais, usos e costumes próprios. O colono português ou fazendeiro, apesar do seu orgulho de raça superior, exigindo ário submissor tratamento de meu amo, sentiu contudo que devia desto robusto filho das selvas para todos os arriscados serviços da vida sertaneja; e que sem o seu concurso não poderia contar com a boa administração e prosperidade de suas propriedades.

A primeira hora na noite era a escolhida para a reunião do amo e vaqueiros; estes comunicavam os trabalhos feitos no dia e combinavam os que se tornavam mais urgentes para o seguinte; entre os quais muitas vezes provavelmente a cada dia, o maior inimigo da criação nesses tempos: o neste ponto o arrejo do primitivo sertanejo tornou-se primitivo.

O imigrador da Rússia apareceu ao meio do espetáculo.

Essas facanhas cynegéticas que a tradição tem conservado, para muitos passaram já como fábulas pela sua inversa similitude, a ponto de ser usada a expressão de-história de onça—como sinônimo de um conto imaginário ou de uma mentira.

Entretanto, a geração actual reconhece, seu descrença, mais elevada capacidade física em seus antepassados, o que é por ela atribuída unicamente à alimentação: «Naquele tempo, dizem, batia-se corredor no almoço, no jantar e na ceia,» alludindo ao grande consumo de carne que havia nas fazendas.

De fato, assim era: as matrancas, nome que especialmente dão às rezes mortas para o consumo



# Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE  
Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pele, erysipela, dardros ou empigens, beri-beri, antraz e carbunculos, canecos venenosos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhreas ou cronicas, boubas, boubbes, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o publico.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismos, e especialmente nas ulceras de mão caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35

## CAROBINA

DR. CARLOS BETTENCOURT  
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganos soffrimentos do estero, affeções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affeções venosas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pele, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excelente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando a doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35

## EXXIR

DE  
JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

## TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço alta das appetites, anemia, chlorose, cores pálidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 35,

## XAROPE DE JARAMACAR COMPÓSITO

DO  
Dr. Carlos Bettencourt  
MEDICO E PHARMACEUTICO

## GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, bronchites, tosses simples e convulsas, coqueluchas, constipações,

catharro chronicas, tisica pulmonar e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai.

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacar, Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro hepatico, pulmonar, laryngites, tosses ruidosas, coqueluchas e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei

presente.

Um frasco 25000,

## Vinho tonico

DO  
Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difíceis, debilidade geral, cores pálidas, impotencias precoces e todas, as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema osseu e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros quo se anunciam por ahi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope do Jaramacar nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymondó Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portugueza Beneficencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellento meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDÓ BANDEIRA.

Um frasco 35,

## INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

MURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhées ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande eficacia. Sendo a gonorrhœa chronic a é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAARRILHA o CABAUA.

Um frasco 10000

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MÉDICINAS RUA DOS OURIVES n.º 81, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principaes pharmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro  
n.º 43

É uma realidade conhecida o efecto prompto dos Especificos Homeopaticos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as em ermidades, ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia moles e nervosa, syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os especificos homeopaticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amarelo são do mesmo autor e applica-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras contusões, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua Maciel Pinheiro 43.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

## OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

— Unico agente n'esta capital! —

## MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthropodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agenzia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

## O VIGOR DE CABELO DE A YER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agenzia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

## ELIXIR DE CARNAUBA +

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

## TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

## HOMEOPATHIA

(Da grande casa especiaslista Catallan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopaticos em tinturas e globulos,—em vidros avulsoes e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pbarcial Central.

São unicos recebedores nesta praça PAIVA, VALENTE & C. e retallia-se nas principaes mercearias desta cidade.

# BILHETES

DE  
LOTERIAS  
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO  
10.000.000

Loteria da Capital Federal

1.ª Parte da 306 Loteria, extracção sexta feira 8 de corrente.

42.000.000

Loteria do Estado de Pernambuco

12.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 5 do corrente.

300.000.000

Loteria do Estado do Maranhão

10.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 6 do corrente.

250.000.000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA

14.ª Serie da 47 loteria, extracção sabbado 9 do corrente.

100.000.000

1.ª Serie da 1.ª Loteria do Estado de Pernambuco, extracção sabbado 9 de Janeiro de 1892. Todos os premios são pagos integralmente, pagar-se hao cobro no caso de transferencia.

1.000.000.000

SEM IGUAL

5.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sabbado 13 de Fevereiro de 1892. O Sr. Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigirem se aos abaxios assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 132

Marcelino Bezerra

Paula de Andrade

## Tabelião de Notas

José Carneiro de Freitas Gamma tem seu escriptorio à rua a Direita n.º 25, onde reside:



Esta superior serventia recomenda-se pela sua pureza e não contendo acido salicílico.

## O EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha DO DR. AYER.

É um alterativo de tanta eficacia que expulsa do sistema todo a especie de Escrofulas Hereditarias, evita o contagio e neutraliza os effitos do mercurio; no mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promovendo as funções naturais do organismo e renovando todo o sistema. Este grande

## Remedio Reconstituinte

É composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos Eudistromo Potassio o Ferro com todos os ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e solenemente combinados. A formula do seu composto é conhecida pelos medicos em geral, dos quais os mais eminentes recebem a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

## Remedio Seguro

para as doenças provenientes de impurezas do sangue.

Todo o mais alto grau de concentração possível, excedendo isto qualquer outra preparação do seu genero que tentando produzir efeitos idênticos, o por less o o remedio mais barato e eficaz para purificar o sangue

## PREPARADO PRÓ

Dr. J. C. AYER & Co, Lowell, Mass., U.S.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

## DEPÓSITO GERAL

do Brasil. Fabriquant por

A. VOLLMER & CIA, Baltimore, Md., U.S.A.



## O GRANDE REMEDIO ALLEMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEVRALGIA, GOTAS,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇOES,

DORES

da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos

DISLOCAÇOES E CONTUSOES

e TAMBÉM

Toda a especie de Doros e Pontadas.

A vendendo em todas as pharmacias e Pharmacacias

do Brasil. Fabriquant por

A. VOLLMER & CIA, Baltimore, Md., U.S.A.

IMP.—NA TYPGRAPHIADORES

HERRDIREITOS DA J. R. DA COSTA

## CARIMBOS DE BORRACHA

### SYSTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

## NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO